

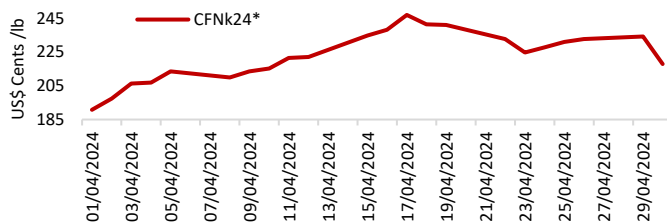


Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

Em abril, os produtores de Minas Gerais se prepararam para a colheita. Este ano, em algumas regiões pontuais, a colheita se antecipou em virtude das floradas desuniformes e altas temperaturas, com ondas de calor consecutivas, ao final de 2023. Foram observadas perdas produtivas, principalmente no que se refere ao tamanho do grão (peneira), o que torna necessário obter um volume maior de café para se fazer uma medida (rendimento), além do número elevado de café no chão, quantidade maior ao que normalmente se vê. Por isso, somente ao longo dos próximos meses conseguiremos estimar melhor os prejuízos e as perdas da safra 2024 em Minas Gerais.

Mercado Futuro

O contrato de café arábica, com vencimento em maio/24 na Bolsa de NY (ICE Futures US – CFNK24), trabalhou com fortes oscilações ao longo do mês de abril, com viés de baixa ao fim do mês em detrimento da entrada de cafés no mercado.

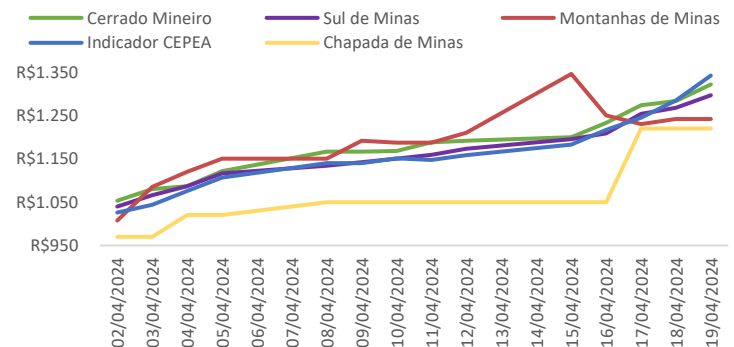


Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2024).

A média dos valores fechados no mês de abril foi US\$ 222,62 cents/lb, 20% maior que a média do mês anterior (março, que foi de US\$ 185,43 cents/lb). O valor equivale a R\$ 1.510,86/sc, valor 23,7% maior que valor praticado em março. As ocorrências de seca no Vietnã e Indonésia, sinalizando problemas com oferta de canéfora, ampliam a demanda por arábica, pressionando os preços de ambas as espécies. É observado que os preços de arábica e canéfora no mercado físico brasileiro estão próximos, com conilon sendo comercializado acima de R\$ 1 mil a saca em abril.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais¹

Em abril de 2024, o café arábica trabalhou com forte elevação no mercado físico. O indicador CEPEA para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, finalizou o mês com alta de 24,5%, fechando a média mensal em R\$ 1.206,4/sc. Ao analisar os preços praticados nas regiões produtoras, observou-se que todas as origens tiveram altas acima de 20% ao longo do mês, sendo as **Montanhas de Minas** a região com maior variação, alta de 29,5% e média de R\$ 1.231,1/sc – tal região relatou antecipação da colheita e muitos produtores sinalizaram perdas produtivas acima do normal, o que pode ter colaborado com a elevação do preço, uma vez que as expectativas de boa safra poderão estar comprometidas. A região **Chapada de Minas** fechou o mês em aumento de 25,8% e média de R\$ 1.119,5/sc, o **Cerrado e o Sul de Minas** com variações mensais próximas, sendo 22,3% e 22,8% respectivamente e preços médios praticados em torno de R\$ 1.224,2/sc e R\$ 1.205,1/sc.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2024).

De forma geral, a oferta brasileira de cafés está em alerta tendo em vista as perdas produtivas já sinalizadas pelos estados de ES e RO, e parte da safra de arábica já colhida em MG. Isso traz um ponto de atenção aos produtores para melhor planejar sua colheita com foco na obtenção da máxima qualidade, reduzindo e/ou minimizando os prejuízos intercorrentes a menor produção.

¹ Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.